



RELATÓRIO DE ATIVIDADES ATI CENTRO ROSA FORTINI

ABRIL 2026



ROSA FORTINI
Centro Alternativo
de Formação Popular

APRESENTAÇÃO



Esta cartilha apresenta as principais ações realizadas pelo Centro Rosa Fortini como Assessoria Técnica Independente (ATI) nos territórios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e na comunidade de Chopotó (Ponte Nova). Essa atuação teve início em maio de 2024. Novo contrato será celebrado a partir de junho de 2026.

O período analisado nesta cartilha compreende **junho a novembro de 2025**, com alguns desdobramentos até março de 2026.

E o objetivo é mostrar:

- os avanços do processo de reparação
- as dificuldades encontradas
- os desafios ainda presentes
- um resumo das principais atividades



O período também marca o primeiro ano de vigência do **Acordo Judicial para Reparação Integral e Definitiva**, homologado pelo STF em novembro de 2024.



NOSSO TRABALHO



As atividades desenvolvidas pela ATI foram organizadas em três grupos principais:

GESTÃO

APOIO

AÇÕES FINALÍSTICAS



IMPORTANTE SABER:

As comprovações dessas ações são disponibilizadas em arquivo digital para acesso dos auditores.

ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ATIs

Foram realizadas reuniões virtuais semanais com outras ATIs da Bacia do Rio Doce e do Litoral Norte Capixaba, buscando entendimentos comuns sobre as ações da reparação, além de reuniões mensais com o grupo de articuladores das Câmaras Regionais



21 reuniões com as demais ATIs
entre junho e novembro de 2025



ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o semestre, a ATI realizou diversas ações para apoiar as comunidades assessoradas e dialogar com órgãos responsáveis pela execução do Acordo Judicial.

FORAM REALIZADAS REUNIÕES EM BRASÍLIA COM:

- Ministério do Desenvolvimento Agrário
- Ministério dos Direitos Humanos
- Organização Internacional do Trabalho (OIT)

TAMBÉM OCORRERAM REUNIÕES COM:

- Advocacia-Geral da União
- Ministério da Pesca e Aquicultura
- Ministério da Saúde



SEMINÁRIO RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO DOCE



Em setembro de 2025, o Centro Rosa Fortini realizou o **1º Seminário de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Doce**. O debate central foi o manejo dos rejeitos no Lago de Candonga, previsto no Anexo 16 do Acordo Judicial. Participaram mais de 300 pessoas atingidas.

Entidades presentes: Ibama; Governo MG; Ministério Público Federal; Ministério Público de Minas Gerais; Comitê da Bacia Hidrográfica do Piranga.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E AGENDAS PÚBLICAS

A ATI acompanhou lideranças das comunidades em diversas atividades, como:

- lançamento do Programa Pro-Fort-SUAS
- lançamento do Programa de Saneamento
- criação do Comitê JusPovos
- audiência da Assembleia Legislativa de Minas Gerais
- Encontro Mineiro de Povos e Comunidades Tradicionais
- reunião da Comissão Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais

Também foi realizada visita institucional à Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova e participação em reunião do Conselho Estadual de Saúde, que discutiu o Plano de Ação em Saúde do Rio Doce.



APOIO À POLÍTICAS PÚBLICAS

ORGANIZAÇÃO DE FLUXOS DE DEMANDAS SOCIAIS

Entre as atividades realizadas:

- acompanhamento da Conferência Municipal da Pessoa Idosa de Rio Doce
- reuniões com os CREAS de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado
- reuniões com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social de Ponte Nova



PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

A ATI acompanhou pessoas atingidas em diferentes espaços de debate sobre políticas públicas, como:

- Conferência Estadual e Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável
- Conferência Intermunicipal em Ponte Nova
- Conferências Municipais de Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova



APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO

Foi realizada parceria com a Universidade Federal de Viçosa para apoio na elaboração de projetos de retomada econômica do território e para projetos comunitários.

ATUAÇÃO JUNTO ÀS INSTITUIÇÕES DE JUSTIÇA

108 ofícios enviados entre junho de 2024 e novembro de 2025

1º semestre	17
2º semestre	42
3º semestre	108

Elaboração própria. Fonte: Centro Rosa Fortini.



Também foram realizadas reuniões com as Instituições de Justiça em Belo Horizonte, para tratar dos interesses das comunidades junto às instituições de justiça. Uma dessas demandas foi a correção dos valores do AFE dos tradicionais.



ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE REPARAÇÃO

Auxílio Financeiro Emergencial (AFE)

O pagamento do AFE para **mais de 1.000 núcleos familiares de comunidades tradicionais** foi a principal ação acompanhada pela ATI.

A equipe prestou orientações por meio de:

- atendimentos individuais
- reuniões coletivas
- rádio
- site
- redes sociais
- aplicativos de mensagens

Programa de Transferência de Renda (PTR)

Outra demanda importante foi o PTR. No início do programa, muitos agricultores familiares buscaram obter o **Cadastro da Agricultura Familiar (CAF)** para se tornarem elegíveis. Esse processo exigiu ações de informação para combater:

- fake news
- desinformação

**2.271 produtores estavam incluídos
no PTR até março de 2026.**



Fonte MDA/Governo Federal



Indenizações de produtores rurais

A ATI acompanhou negociações sobre indenizações para **19 produtores rurais** contemplados pelas condicionantes do COMPAC. O processo estava parado há vários anos. Com apoio da ATI Rosa Fortini e da **Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado**, foi iniciada **nova rodada de negociações** para garantir indenizações justas.



MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE REPARAÇÃO

As informações sobre a execução das condicionantes ambientais foram atualizadas na plataforma digital Monitora.

Disponível em: monitora.centrorosafortini.com.br

A plataforma permite que qualquer interessado acompanhe a evolução das ações.

COMUNICAÇÃO E MEMÓRIA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

“Filha do Rio” é o curta-metragem produzido pelo Centro Rosa Fortini com a produtora Arepa, contratada para a execução. O filme tem 19 minutos e foi feito em memória dos 10 anos do desastre da barragem de Fundão.



A obra retrata o modo de vida, a luta e a resistência das comunidades atingidas.



O filme foi lançado em 5 de novembro, em Nova Soberbo (Santa Cruz do Escalvado), com exhibições em Rio Doce, Ponte Nova, escola municipal Maria Amélia, em Rio Doce e mais de 10 reuniões comunitárias do território. Em março de 2026, o filme foi exibido durante reunião do Conselho Federal de Participação Social, em Governador Valadares.

Filha do Rio está inscrito em três festivais de cinema, abrindo caminho para o reconhecimento das comunidades tradicionais para além do território.



PROGRAMAS DE RÁDIO



A ATI também manteve presença nas rádios regionais com os programas informativos:

- **No Território com Rosa Fortini:** série de entrevistas informativas sobre o trabalho da ATI e a realidade do território
- **Minuto Rosa Fortini:** com veiculação de spots diários de interesse das comunidades



ATIVIDADES NAS COMUNIDADES

- **Reuniões com as Comissões de Atingidos**

21 reuniões com as comissões.

- **Reuniões de Núcleos de Base**

As reuniões aconteceram nas seguintes comunidades:



- **Reuniões das mulheres**

O Programa para Mulheres da Bacia do Rio Doce faz parte do novo Acordo de Repactuação e destina R\$1 bilhão para reparar as mulheres atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão.

Nos meses de setembro e outubro a ATI Rosa Fortini realizou 20 reuniões comunitárias para aplicação de questionário elaborado pelas Instituições de Justiça para ouvir as mulheres sobre o formato e os critérios para elegibilidade ao Programa.

20 reuniões

1459 mulheres ouvidas em Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó
Representação de 33,33% de participação de todo o território



• Reuniões com categorias de atingidos

A ATI acompanhou 26 reuniões com comunidades faiscadoras, organizadas pela consultoria HeP, contratada pela Fundação Renova/Samarco. A pedido das Comissões de Atingidos, realizou uma análise crítica sobre o plano elaborado.

Antecipando a consulta do Governo Federal a ATi realizou, entre novembro e dezembro de 2025, 14 encontros com as comunidades tradicionais, para informar sobre as reuniões previstas para a Consulta Pública sobre o Anexo 3 do Acordo.

VISITAS FAMILIARES

Foram realizadas visitas para:

- assinatura de Termo de Quitação do AFE
- apoio ao uso do aplicativo do PTR



ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS



Entre junho de 2025 e novembro de 2025, foram registrados 391 atendimentos individuais nos escritórios da ATI Rosa Fortini.

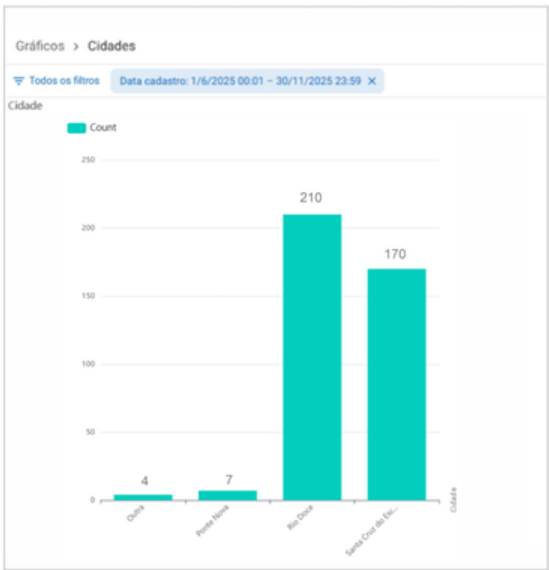
A média mensal de atendimentos cresceu ao longo do projeto:

- 1º semestre: 38 atendimentos por mês
- 2º semestre: 52 atendimentos por mês
- 3º semestre: 65 atendimentos por mês



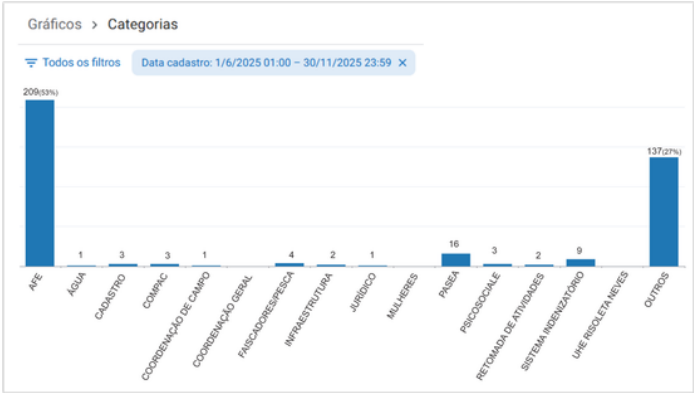
A categoria com maior número de atendimentos foi o AFE, com 53% das demandas.

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS REALIZADOS POR MUNICÍPIO



Fonte: Centro Rosa Fortini, novembro de 2025.

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS POR CATEGORIA TEMÁTICA



Fonte: Centro Rosa Fortini, novembro de 2025.



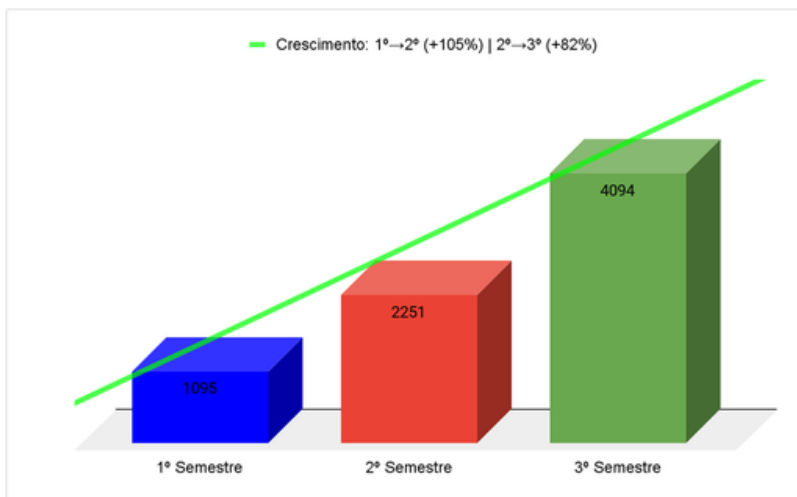
PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES

No semestre, houve **aumento de quase 100%** na participação das **pessoas atingidas nas reuniões**.

O crescimento foi especialmente visível em **setembro**, mês do seminário ambiental e de reuniões com mulheres.

TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES: 4.094

NÚMERO DE PARTICIPANTES EM REUNIÕES COMUNITÁRIAS



Fonte: Centro Rosa Fortini, novembro de 2025.



PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA REPARAÇÃO



O Acordo Judicial criou novos espaços de participação. Entre eles:

- **CONSELHO FEDERAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
DA BACIA DO RIO DOCE**

O Conselho realizou 10 reuniões, sendo 5 em 2025 e 5 em 2026.

O território de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó é representado por Maria da Penha Rocha da Conceição (titular), José Márcio Lazarini (suplente) e Antônio Áureo do Carmo (representando os faiscadores)

PRINCIPAIS MARCOS:

- **BALANÇO DO GOVERNO FEDERAL:**

Na 4ª reunião, no dia 25 de março, o Governo Federal apresentou um panorama do Acordo do Rio Doce: valores previstos, ações já realizadas e próximos passos da reparação. Foi explicado que parte dos recursos já começaram a ser aplicados em iniciativas nas áreas de saúde, geração de renda, meio ambiente e apoio às comunidades atingidas. Veja as principais ações abordadas na reunião:

- Foi criado o Fundo Rio Doce, regulamentado pelo Decreto nº 12.412/2025, além do Comitê do Rio Doce, dos subcomitês temáticos e do Conselho Federal de Participação Social.
- Até fevereiro de 2026, o Fundo Rio Doce já havia recebido R\$ 5,82 bilhões, com R\$ 2,1 bilhões repassados para ações e projetos.
- O Conselho Federal de Participação Social f já realizou reuniões em Brasília, Belo Horizonte e Linhares, além de uma mesa de diálogo com cerca de 500 participantes.
- Mais de 6,8 mil indígenas, quilombolas e integrantes de comunidades tradicionais receberam auxílio financeiro retroativo e prospectivo. Até dezembro de 2025, já haviam sido pagos cerca de R\$ 1 bilhão.



- O Programa de Transferência de Renda começou a atender 36 mil pessoas atingidas, entre agricultores familiares e pescadores artesanais. Já foram pagas nove parcelas, somando mais de R\$ 500 milhões.
- Na área rural, foram aprovados projetos para recuperação de solos, regularização fundiária, apoio à agroecologia, digitalização do campo, florestas produtivas e fortalecimento da agricultura familiar.
- As Assessorias Técnicas Independentes avançaram em quase todos os territórios atingidos.
- Na assistência social, os 49 municípios atingidos receberam recursos para fortalecer o SUAS, ampliar equipes, melhorar serviços e atender famílias em situação de vulnerabilidade.
- Na saúde, foram liberados R\$ 562 milhões para os planos municipais das 49 cidades atingidas e R\$ 422 milhões para ações federais, incluindo ambulâncias, unidades de saúde, CAPS e centros de atendimento às mulheres.
- O Governo Federal confirmou a implantação do Hospital Universitário da UFOP em Mariana. O terreno já foi doado e o projeto arquitetônico está em elaboração.
- Na área de saneamento, Minas Gerais e Espírito Santo iniciaram estudos e preparação de projetos para ampliar o abastecimento de água e o esgotamento sanitário nos municípios da Bacia do Rio Doce.
- Na pesca, está em discussão o PROPECA, plano que vai orientar a recuperação da pesca e da aquicultura na Bacia do Rio Doce.
- Na área ambiental, foram aprovados projetos para fortalecer unidades de conservação e monitorar a biodiversidade do Rio Doce e da região costeira.

• EDITAL DO ANEXO 6:

Está previsto ainda para o primeiro semestre de 2026, os primeiros editais de projetos do Anexo 6, com diretrizes para a inscrição de projetos das pessoas atingidas, nas áreas de economia popular e solidária; segurança alimentar e nutricional; educação popular; desenvolvimento de tecnologias sociais e ambientais; promoção do esporte e do lazer; e defesa da terra e do território.



• INSTÂNCIA MINEIRA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Também foi criada a Instância Mineira de Participação Social / Doce.

Marcos Antônio Martins e José Márcio Lazarini tomaram posse como membro titular e suplente, na Instância Mineira de Participação Social do Acordo do Rio Doce, no dia 28 de novembro de 2025.



A segunda reunião da Instância Mineira de Participação Social foi realizada no dia 26 de fevereiro de 2026, no município de Ponte Nova.



O encontro contou com a participação de aproximadamente 80 pessoas, entre representantes dos territórios atingidos, Instituições de Justiça, Governo de Minas Gerais e Assessorias Técnicas Independentes (ATIs).

Durante a reunião, foram discutidas demandas relacionadas à infraestrutura, com destaque para a situação da estrada da comunidade de Chopotó, em Ponte Nova. O trecho, com cerca de 23 quilômetros, possui previsão de asfaltamento, porém a obra ainda se encontra em fase de estudos, sem processo licitatório iniciado. Também foi apresentada a demanda pela pavimentação do trecho que liga Chopotó ao município de Barra Longa.



Além disso, as pessoas atingidas questionaram o início do projeto do programa de energia solar da Emater-MG, criticando o número de beneficiários por cidade, os critérios de divisão, o acesso à lista de contemplados e a responsabilidade pela fiscalização. Também foi abordada a retomada da captação de água em Itueta e Resplendor.



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ATI



• INSTALAÇÃO E ESTRUTURA DE TRABALHO

Para garantir o funcionamento da Assessoria Técnica, foram mantidas ações institucionais iniciadas em semestres anteriores, como:

- aluguel de escritórios
- aluguel de veículos

A compra de equipamentos e mobiliários segue as orientações do Regimento Interno de Compras (RIC) da entidade.



• COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

Função	Número de Profissionais
Analista de sistemas	1
Assistência social	2
Assessor jurídico	2
Auxiliar administrativo	3
Ciências sociais	1
Comunicação	3
Coordenação de campo	1
Coordenação geral do projeto	1
Engenharia agrária	1
Engenharia ambiental	1
Estagiária	1
Gerência financeira e auditoria	1
Gerência metodológica	1
Gerente de projetos	1
Mobilização social	7
Motorista	6
Psicologia	2
RH e suprimentos	1





As atividades realizadas pelo Centro Rosa Fortini mostram o fortalecimento da participação das comunidades atingidas no processo de reparação.

O aumento da presença nas reuniões, a ampliação dos atendimentos e o acompanhamento contínuo dos programas de reparação demonstram o papel da ATI Rosa Fortini no apoio às pessoas atingidas e na construção de caminhos para a reparação dos danos causados pelo desastre da barragem de Fundão.

Além disso, a ATI Rosa Fortini reafirma seu compromisso com a transparência junto às comunidades dos territórios atendidos, mantendo-se disponível e de portas abertas para esclarecer dúvidas, prestar informações e fortalecer o acesso das pessoas atingidas aos seus direitos.

Seguimos, assim, com o compromisso de atuar de forma próxima, responsável e transparente, contribuindo para que a reparação avance com participação e justiça.



AUDITORIA FINANCEIRA E CONTÁBIL

A auditoria finalística é feita pela Pelegrini e Rodrigues Auditores Independentes. Já a auditoria financeira é feita pelo OGR Auditores Independentes. Os relatórios tiveram resultado positivo e foram enviados para a Fundação Renova, Samarco, Ministério Público Federal, Ministério Público de Minas Gerais e para as Comissões de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado, Chopotó e Rio Doce.

2) Em nossa opinião, o Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, executor do Projeto, possui uma estrutura organizacional e práticas administrativas relevantemente adequadas, para a gerência do Termo de Acordo.

3) No que concerne ao cumprimento das cláusulas contratuais e condições gerais do Termo de Acordo, de caráter operacional, necessários para o pleno atendimento do projeto de Assessoria Técnica Independente, não constatamos inobservâncias deles.

4) Consideramos consistentes as informações apresentadas pelo Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, na descrição das atividades e demais documentos que deram sustentação as inspeções dos documentos apresentados e verificações realizadas, demonstrando transparência e relevância em relação aos objetivos estabelecidos no Termo de Acordo e no Projeto de Assessoria Técnica, elaborado pelo Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, que nortearam as nossas atividades.

5) Em nossa opinião, com base nos trabalhos desenvolvidos com o objetivo de emitir um Relatório de Auditoria finalística sobre as atividades realizadas pelo Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini, a instituição executora tem observado as estipulações nas disposições contratuais e legais cabíveis.



PELEGRINI & RODRIGUES
AUDITORES INDEPENDENTES





 centrorosafortini.com.br

 [@centrorosafortini](https://www.instagram.com/centrorosafortini)

 [Centro Rosa Fortini](https://www.facebook.com/CentroRosaFortini)

 [centrorosafortini](https://open.spotify.com/playlist/centrorosafortini)

 [@centrorosafortini](https://www.youtube.com/centrorosafortini)